

31 de Dezembro de 2009

**F. RAMADA  
INVESTIMENTOS,  
S.G.P.S., S.A.  
(SOCIEDADE ABERTA)**

F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A.  
(Sociedade Aberta)

**Relatório do  
Conselho de Administração**

**Contas Individuais**

Rua General Norton de Matos, 68 – R/C  
4050-424 Porto  
Capital Social: 25.641.459 €  
Pessoa Colectiva nº 508 548 527

**Senhores accionistas**

Dando cumprimento ao disposto na Lei, vem o Conselho de Administração da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. (Sociedade Aberta) apresentar o Relatório de Gestão relativo à sua actividade individual do exercício de 2009.

A F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. elaborou contas consolidadas, sobre as quais o Conselho de Administração emitiu um pormenorizado relatório que será objecto de publicação. Deste modo, considera-se que o conteúdo da informação a produzir para as contas individuais é similar ao produzido para as contas consolidadas, reproduzindo-se no entanto algumas menções obrigatórias nos termos do Código das Sociedades Comerciais e do Código dos Valores Mobiliários.

**DISPOSIÇÕES LEGAIS****Acções próprias**

Nos termos e para os efeitos do disposto no art. º 66 do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que em 31 de Dezembro de 2009 a F. Ramada Investimentos não detinha acções próprias, não tendo adquirido ou alienado acções próprias durante o ano.

**Acções detidas pelos órgãos sociais da F. Ramada Investimentos**

Nos termos e para os efeitos do disposto no art. 447º do Código das Sociedades Comerciais informa-se que em 31 de Dezembro de 2009, os administradores da Sociedade detinham as seguintes acções:

João Manuel Matos Borges de Oliveira (a)	3.123.412
Paulo Jorge dos Santos Fernandes	1.742.022
Domingos José Vieira de Matos	1.782.355
Pedro Macedo Pinto de Mendonça	213.125
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira	1.232.072
Ana Rebelo de Carvalho Meneres de Mendonça Mariz Fernandes (b)	3.710.972

(a) 3.123.412 acções correspondem ao total das acções da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. detidas pela sociedade Caderno Azul – S.G.P.S., S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é accionista.

(b) Consideram-se imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes: (i) 1.670.472 acções detidas directamente na F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A.; (ii) 1.750.000 acções da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. detidas pela sociedade Promendo – S.G.P.S., S.A., de que é administradora, accionista e titular de 59,6% do respectivo capital social; (iii) 290.500 acções da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A., detidas pela sociedade Promendo – Promoções Empresariais, S.A., de que é administradora, accionista e titular de 68% do respectivo capital social. Assim, nos termos legais, consideram-se imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes, um total de 3.710.972 acções, correspondentes a 14,47% do capital e dos direitos de voto da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A..

Em 31 de Dezembro de 2009, o Revisor Oficial de Contas, os membros do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral não possuíam acções representativas do capital social da F. Ramada Investimentos.

### Participação no Capital da Sociedade

Nos termos e para os efeitos do disposto nos Artigos 16º e 20º do Código de Valores Mobiliários e no Artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que as sociedades e/ou pessoas singulares que têm uma participação social qualificada que ultrapasse os 2%, 5%, 10%, 20%, 33% e 50% dos direitos de voto, e de acordo com as notificações recebidas na sede da sociedade até à data, são como segue:

Superior a 2% dos direitos de voto	Acções detidas em 31.12.2009	% directa de direitos de voto
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira	1.232.072	4,80%
UBS AG, Zurique	1.221.215	4,76%

Superior a 5% dos direitos de voto	Acções detidas em 31.12.2009	% directa de direitos de voto
Bestinver Gestión, SGIIIC, S.A.	2.287.650	8,92%
Domingos José Vieira de Matos	1.782.355	6,95%
Promendo – SGPS, S.A. (a)	1.750.000	6,82%
Paulo Jorge dos Santos Fernandes	1.742.022	6,79%
Ana Rebelo Mendonça Fernandes (b)	1.670.472	6,51%

(a) As 1.750.000 acções da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO - SGPS, S.A., consideram-se imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes, sua administradora e accionista, titular de 59,6% do respectivo capital social.

(b) Consideram-se, igualmente, imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes, para além dos 1.750.000 acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO - SGPS, S.A. já referidos em (b), ainda 290.500 acções da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade Promendo - Promoções Empresariais, S.A., de que é administradora e accionista, titular de 68% do respectivo capital social. Assim, nos termos legais, consideram-se imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes, um total de 3.710.972 acções, correspondentes a 14,47% do capital e dos direitos de voto da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A..

Superior a 10% dos direitos de voto	Acções detidas em 31.12.2009	% directa de direitos de voto
Caderno Azul, SGPS, S.A. (c)	3.123.412	12,18%

(c) 3.123.412 acções correspondem ao total das acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade CADERNO AZUL - SGPS, S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é accionista.

A F. Ramada Investimentos não foi notificada de quaisquer participações acima de 20% dos direitos de voto.

**PROPOSTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO PARA APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO INDIVIDUAL**

A F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. na qualidade de holding do Grupo, registou nas suas contas individuais preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal um resultado líquido de 5.816.783 Euros, para o qual, nos termos legais e estatutários, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral a seguinte aplicação:

Reserva Legal	290.839
Reservas Livres	3.987.457
Distribuição de dividendos	1.538.488
	-----
	5.816.784
	=====

**DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE**

Os membros do Conselho de Administração da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. declaram assumir a responsabilidade pela presente informação e asseguram que os elementos nela inscritos são verídicos e que não existem omissões que sejam do seu conhecimento.

Nos termos do art. 21º do Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro informamos que não existem dívidas em mora perante o Estado, nomeadamente perante a Segurança Social.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Não queremos concluir sem expressar o nosso agradecimento, reconhecendo a dedicação e empenho dos Colaboradores do Grupo F. Ramada Investimentos. Finalmente, gostaríamos de expressar a nossa gratidão pela colaboração prestada pelos restantes Órgãos Sociais, a qual é extensiva às Instituições Bancárias que conosco se relacionaram.

**Porto, 15 de Abril de 2010**

**O Conselho de Administração**

João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Pedro Macedo Pinto de Mendonça

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Meneres de Mendonça Mariz Fernandes

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.****BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 2 2008**

(Montantes expressos em Euros)

<b>ACTIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>2009</b>		<b>2008</b>	
		<b>Activo Bruto</b>	<b>Amortizações a ajustamentos</b>	<b>Activo Líquido</b>	<b>Activo Líquido</b>
Imobilizações corpóreas:					
Equipamento administrativo	10	3.140	2.086	1.054	1.310
Investimentos financeiros:					
Partes de capital em empresas do grupo	10 e 16	36.000.750	-	36.000.750	36.000.750
Partes de capital em empresas participadas	10 e 16	5.000.000	-	5.000.000	-
		<u>41.000.750</u>	<u>-</u>	<u>41.000.750</u>	<u>36.000.750</u>
Dívidas de terceiros - Curto prazo:					
Clientes, c/c	16	-	-	-	147.650
Empresas do grupo		98.575	-	98.575	-
Estado e outros entes públicos	50	6.977	-	6.977	-
Outros devedores		17.977	-	17.977	12.625
		<u>123.529</u>	<u>-</u>	<u>123.529</u>	<u>160.275</u>
Depósitos bancários e caixa:					
Depósitos bancários		<u>846.653</u>		<u>846.653</u>	<u>7.113</u>
			<u>2.086</u>		
			<u>-</u>		
<b>Total do activo</b>		<u><u>41.974.072</u></u>	<u><u>2.086</u></u>	<u><u>41.971.986</u></u>	<u><u>36.169.448</u></u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2009.

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**

**BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**

(Montantes expressos em Euros)

<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Capital próprio:			
Capital	36 e 40	25.641.459	25.641.459
Reservas:			
Reservas legais	40	55	-
Outras reservas	40	10.361.832	10.361.832
Resultados transitados	40	1.040	-
Subtotal		<u>36.004.386</u>	<u>36.003.291</u>
Resultado líquido do exercício		5.816.784	1.095
Total do capital próprio		<u>41.821.170</u>	<u>36.004.386</u>
Passivo:			
Dívidas a terceiros - Curto prazo:			
Fornecedores, c/c	16	1.728	2.501
Empresas do grupo	16	69.817	118.140
Estado e outros entes públicos	50	65.896	31.888
Outros credores		1.826	1.584
		<u>139.267</u>	<u>154.113</u>
Acréscimos e diferimentos:			
Acréscimos de custos	51	11.549	10.949
Total do passivo		<u>150.816</u>	<u>165.062</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>41.971.986</u>	<u>36.169.448</u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2009.

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.****DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009  
E PARA O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JUNHO DE 2008  
(DATA DE CONSTITUIÇÃO DA EMPRESA) E 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

		(Montantes expressos em Euros)			
<b>Custos e Perdas</b>	<b>Notas</b>	<b>2009</b>		<b>2008</b>	
Fornecimentos e serviços externos			61.513		32.401
Custos com o pessoal:					
Remunerações			93.286		57.384
Encargos sociais:					
Outros		40.577	133.863	23.830	81.214
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	10		855		1.231
Impostos			6.199		3.346
(A)			202.430		118.192
Juros e custos similares	16 e 45		23.341		2.401
(C)			225.771		120.593
Custos e perdas extraordinários			547		-
(E)			226.318		120.593
Impostos sobre o rendimento do exercício			(42.931)		1.420
(G)			183.387		122.013
Resultado líquido do exercício			5.816.784		1.095
			6.000.171		123.108
<b>Proveitos e ganhos</b>	<b>Notas</b>				
Prestações de serviços	16		-		123.042
Proveitos suplementares			127		66
(B)			127		123.108
Ganhos de participações de capital:					
Relativos a empresas associadas	45	6.000.000	6.000.000	-	-
			6.000.127		123.108
Juros e proveitos similares	45		39		-
(D)			6.000.166		123.108
Proveitos e ganhos extraordinários			5		-
(F)			6.000.171		123.108
<b>Resumo:</b>					
Resultados operacionais:	(B) - (A)		(202.303)		4.916
Resultados financeiros:	(D-B) - (C-A)		5.976.698		(2.401)
Resultados correntes:	(D) - (C)		5.774.395		2.515
Resultados antes de impostos:	(F) - (E)		5.773.853		2.515
Resultado líquido do exercício:	(F) - (G)		5.816.784		1.095

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009**  
**E PARA O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JUNHO DE 2008**  
**(DATA DE CONSTITUIÇÃO DA EMPRESA) E 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

(Montantes expressos em Euros)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Vendas e prestação de serviços	-	123.042
Custo das Vendas e prestação de serviços	-	-
Resultados brutos	<u>-</u>	<u>123.042</u>
Outros proveitos e ganhos operacionais	132	66
Custos administrativos	(133.863)	(81.214)
Outros custos e perdas operacionais	(69.114)	(36.978)
Resultados operacionais	<u>(202.845)</u>	<u>4.916</u>
Custo líquido de financiamento	(23.302)	(2.401)
Ganhos / (perdas) em filiais e associadas	6.000.000	-
Resultados correntes	<u>5.773.853</u>	<u>2.515</u>
Impostos sobre resultados correntes	42.931	(1.420)
Resultado líquido do exercício	<u>5.816.784</u>	<u>1.095</u>
Resultados por acção	<u>0,22685</u>	<u>0,00004</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por funções para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009  
E PARA O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JUNHO DE 2008  
(DATA DE CONSTITUIÇÃO DA EMPRESA) E 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

(montantes expressos em Euros)

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimento de clientes	147.650	-
Pagamento a fornecedores	(79.269)	(34.220)
Pagamentos ao pessoal	(103.097)	(65.047)
<i>Fluxo gerado pelas operações</i>	(34.716)	(99.267)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(120.064)	106.380
<i>Fluxos das actividades operacionais (1)</i>	<u>(154.780)</u>	<u>7.113</u>
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Juros e proveitos similares	39	-
Dividendos	6.000.000	6.000.039
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(5.005.000)	-
Imobilizações corpóreas	(719)	-
<i>Fluxos das actividades de investimento (2)</i>	<u>994.320</u>	<u>-</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
<i>Fluxos das actividades de financiamento (3)</i>	<u>-</u>	<u>-</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) - (3)	839.540	7.113
Caixa e seus equivalentes no início do período	<u>7.113</u>	<u>-</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>846.653</u>	<u>7.113</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

1. PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 os pagamentos e recebimentos relativos a investimentos financeiros foram os seguintes:

	Valor da <u>transacção</u>	Valor <u>pago/cobrado</u>
<u>Aquisições</u>		
Base Holding, S.G.P.S., S.A. (a)	5.000.000	5.000.000
Outros	5.000	5.000
	-----	-----
	5.005.000	5.005.000
	=====	=====
 <u>Alienações</u>		
Outros (b)	5.000	-
	-----	-----
	5.000	-
	=====	=====

(a) Participação no aumento de capital ocorrido durante 2009, numa participação representativa de 17,24% do capital social;

(b) Alienação cujo montante respectivo apenas foi cobrado em Janeiro de 2010.

2. DISCRIMINAÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A discriminação de caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades constantes no balanço naquela data é como segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Numerário	-	-
Depósitos bancários	846.653	7.113
	-----	-----
Caixa e seus equivalentes	846.653	7.113
	=====	=====

## NOTA INTRODUTÓRIA

A F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. ("F. Ramada" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1 de Junho de 2008, com sede na Rua do General Norton de Matos, 68, r/c no Porto e tem como actividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas acções cotadas na Euronext Lisbon.

A F. Ramada foi constituída no âmbito do projecto de reestruturação da Altri, SGPS, S.A. através da cisão da participação social detida na F. Ramada – Aços e Indústrias, S.A., representativa da totalidade dos direitos de voto dessa empresa participada, na modalidade de cisão-simples prevista na alínea a) do n.º 1 do art. 118º do Código das Sociedades Comerciais.

Com este processo foi destacada para a F. Ramada a parcela do património da Altri, SGPS, S.A. correspondente à unidade de negócio de gestão de participações no sector dos aços e sistemas de armazenagem, incluindo todos os demais recursos (designadamente pessoas, activos e passivos) afectos ao respectivo negócio.

A escritura pública de cisão-simples foi outorgada no dia 16 de Abril de 2008, a respectiva inscrição no registo comercial ocorreu no dia 18 de Abril de 2008 e a data relevante para produção de efeitos contabilísticos e jurídicos da referida cisão ocorreu no passado dia 1 de Junho de 2008.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade e aquelas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

Dado que a Empresa prepara e apresenta demonstrações financeiras consolidadas, as quais são preparadas de acordo com os princípios de mensuração e reconhecimento previstos nas Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adoptadas na União Europeia, as quais reflectem de forma mais adequada a situação financeira da Empresa e os resultados das suas operações, a Empresa mantém nas contas individuais os investimentos financeiros em empresas filiais e associadas ao custo de aquisição, não aplicando assim o método de equivalência patrimonial.

## 2. CONTAS NÃO COMPARÁVEIS COM O EXERCÍCIO ANTERIOR

Conforme mencionado na Nota Introdutória, a Empresa foi constituída em 1 de Junho de 2008. Por esse facto, os valores apresentados para efeitos comparativos com referência a 31 de Dezembro de 2008 referem-se apenas ao período compreendido entre 1 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2008, razão pela qual os referidos valores não são comparáveis com os valores apresentados para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

## 3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

### a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas, que correspondem a equipamento administrativo, encontram-se registadas ao custo de aquisição e são amortizadas pelo método das quotas constantes durante um período de cinco anos.

### b) Investimentos financeiros

As partes de capital em empresas do grupo, associadas e outras empresas, bem como os investimentos em títulos e outras aplicações financeiras são registadas ao custo de aquisição adicionado de eventuais despesas de compra, sendo efectuados os ajustamentos necessários para reduzir o montante dos investimentos financeiros ao seu valor líquido estimado de realização.

Os rendimentos resultantes de investimentos financeiros são registados na demonstração de resultados do período em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

(Montantes expressos em Euros)

c) Especialização de exercícios

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

e) Impostos diferidos

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação.

Os activos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação que se esperam estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os activos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Na data de cada balanço é efectuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos activos por impostos diferidos no sentido de reconhecer activos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante de activos por impostos diferidos registados em função da expectativa actual da sua recuperação futura.

6. IMPOSTOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2008 e 2009.

7. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2009 a Empresa tinha três colaboradores ao seu serviço (o mesmo número em 31 de Dezembro de 2008).

10. MOVIMENTO DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, o movimento ocorrido no valor das imobilizações incorpóreas, imobilizações corpóreas e investimentos financeiros, bem como nas respectivas amortizações e ajustamentos acumulados, foi o seguinte:

<b>Activo Bruto</b>	<b>31-12-2008</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Diminuições</b>	<b>Transferências</b>	<b>31-12-2009</b>
Imobilizações corpóreas					
Equipamento administrativo	2.541	599	-	-	3.140
Investimentos financeiros					
Partes de capital em empresas do grupo	36.000.750	-	-	-	36.000.750
Partes de capital em empresas participadas	-	5.005.000	(5.000)	-	5.000.000
	36.000.750	5.005.000	(5.000)	-	41.000.750
	<u>36.003.291</u>	<u>5.005.599</u>	<u>(5.000)</u>	<u>-</u>	<u>41.003.890</u>
<b>Amortizações a ajustamentos acumulados</b>	<b>Saldo cisão</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Diminuições</b>	<b>Transferências</b>	<b>31-12-2008</b>
Imobilizações corpóreas					
Equipamento administrativo	1.231	855	-	-	2.086
	<u>1.231</u>	<u>855</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.086</u>

(Montantes expressos em Euros)

O valor na rubrica “Partes de capital em empresas do grupo” refere-se à cisão anteriormente referida (Nota Introdutória), os quais foram transmitidos pelo respectivo valor de inscrição nos registos contabilísticos da sociedade à data de registo do projecto de cisão, conforme constitui exigência e pressuposto do regime da neutralidade fiscal, nos termos das disposições aplicáveis do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC).

O valor de aumentos verificado na rubrica “Partes de capital em empresas participadas” refere-se, essencialmente, à participação da Empresa no capital social da Base Holding S.G.P.S., S.A., efectuado por intermédio da participação no aumento de capital desta ocorrido durante 2009, tendo a Empresa a 31 de Dezembro de 2009 uma participação de 5.000.000 acções, representativas de 17,24% do capital social da Base Holding S.G.P.S., S.A..

## 16. EMPRESAS DO GRUPO, ASSOCIADAS E PARTICIPADAS

### a) Partes de capital em empresas do grupo

Em 31 de Dezembro de 2009, a informação financeira obtida das demonstrações financeiras das empresas incluídas na rubrica “Partes de capital em empresas do grupo”, são como segue:

Nome	%	Activo	Capital Próprio	Resultado líquido	Valor de balanço
F. Ramada, Aços e Indústrias, S.A.	100%	55.012.635	26.907.625	3.888.658	36.000.750

Adicionalmente, a F. Ramada preparou demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os princípios de mensuração e reconhecimento das Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia, das quais se apresenta um resumo dos principais dados financeiros:

31.12.2009

Total do activo líquido consolidado	160.986.133
Total do capital próprio consolidado	41.604.582
Lucro consolidado do exercício	1.849.872

### b) Saldos e transacções com empresas do grupo

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 o detalhe dos saldos em empresas do grupo é como segue:

	2009			2008		
	Activo	Passivo		Activo	Passivo	
	Clientes, corrente	Fornecedores corrente	Empresas grupo	Clientes, corrente	Fornecedores corrente	Empresas grupo
F. Ramada, Aços e Indústrias, S.A.	-	-	51.584	31.870	555	99.907
Universal Afir – Aços Especiais e Ferramentas, S.A.	-	-	-	10.874	-	-
F. Ramada – Produção e Comercialização de Estruturas Metálicas de Armazenagem, S.A.	-	-	-	20.209	-	-
F. Ramada II, Imobiliária, S.A.	-	-	18.233	419	-	18.233
F. Ramada, Serviços de Gestão, Lda.	-	1.075	-	84.278	1.726	-
	-	1.075	69.817	147.650	2.281	118.140

(Montantes expressos em Euros)

O detalhe das transacções com empresas do grupo nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 é como segue:

	2009		2008	
	Juros suportados	Prestações de serviços	Juros suportados	Prestações de serviços
F. Ramada, Aços e Indústrias, S.A.	22.708	-	1.910	26.558
Universal Afir – Aços Especiais e Ferramentas, S.A.	-	-	-	9.062
F. Ramada – Produção e Comercialização de Estruturas Metálicas de Armazenagem, S.A.	-	-	-	16.841
F. Ramada II, Imobiliária, S.A.	-	-	-	348
F. Ramada, Serviços de Gestão, Lda.	-	-	-	70.233
	<u>22.708</u>	<u>-</u>	<u>1.910</u>	<u>123.042</u>

### 36. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2009, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 25.641.459 acções com o valor nominal de 1 Euro cada.

### 37. IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS COLECTIVAS COM MAIS DE 20% DO CAPITAL

Em 31 de Dezembro de 2009 não existem pessoas colectivas com mais de 20% do capital subscrito.

### 40. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

O detalhe das rubricas de capital próprio durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 é como segue:

	31-12-2008	Aumentos	Transferências	31-12-2009
Capital	25.641.459	-	-	25.641.459
Reservas:				
Reservas legais	-	-	55	55
Outras reservas	10.361.832	-	-	10.361.832
Resultados transitados	-	-	1.040	1.040
Resultado líquido do exercício	1.095	5.816.783	(1.095)	5.816.783
	<u>36.004.386</u>	<u>5.816.783</u>	<u>-</u>	<u>41.821.169</u>

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinada ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

O valor de “Capital” e “Outras reservas” refere-se à cisão anteriormente referida (Nota Introdutória), sendo efectuada a transmissão pelo respectivo valor de inscrição nos registos contabilísticos da sociedade no montante de 36.003.291 Euros (incluindo o montante de 2.541 Euros relativo a equipamento administrativo associado à actividade da sociedade cindida), conforme constitui exigência e pressuposto do regime da neutralidade fiscal, nos termos das disposições aplicáveis do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC).

(Montantes expressos em Euros)

45. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 têm a seguinte composição:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Custos e perdas		
Juros suportados (Nota 16)	22.708	1.910
Outros custos e perdas financeiros	633	491
	<u>23.341</u>	<u>2.401</u>
Resultados financeiros	5.976.698	(2.401)
	<u>6.000.039</u>	<u>-</u>
Proveitos e ganhos		
Ganhos relativos a empresa associadas	6.000.000	-
Juros obtidos	39	-
	<u>6.000.039</u>	<u>-</u>

O montante da rubrica “Ganhos relativos a empresa associadas” refere-se ao recebimento de dividendos da participada F. Ramada, Aços e Indústrias, S.A.

50. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2009, os saldos desta rubrica têm a seguinte composição:

<u>Saldos devedores:</u>	
Imposto sobre o valor acrescentado	6.977
	-----
	6.977
	=====
<u>Saldos credores:</u>	
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas	54.832
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	5.471
Contribuições para a Segurança Social	1.543
Outros	4.050
	-----
	65.896
	=====

51. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2009, os saldos destas rubricas têm a seguinte composição:

<u>Acréscimos de custos:</u>	
Encargos com o pessoal a liquidar	11.549
	-----
	11.549
	=====

## **RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL CONTAS INDIVIDUAIS**

### **Aos Accionistas da**

F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A.

#### **1. Relatório**

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, submetemos à vossa apreciação este Relatório e Parecer sobre o Relatório de Gestão e restantes documentos de prestação de contas individuais da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. (“Empresa”), relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

Ao longo do exercício em apreço, o Conselho Fiscal acompanhou a evolução da actividade da Empresa, a regularidade dos registos contabilísticos, o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor e a eficácia e integridade dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno, tendo efectuado reuniões com a periodicidade e extensão que considerou adequadas e tendo obtido da Administração e dos Serviços da Empresa as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das suas atribuições, o Conselho Fiscal examinou o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos. Adicionalmente procedeu à análise do Relatório de Gestão do exercício de 2009 e da proposta de aplicação de resultados nele apresentada, exerceu as suas competências em matéria de supervisão das habilitações, independência e execução das funções do Auditor Externo e do Revisor Oficial de Contas da Empresa e apreciou a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas da Empresa, que mereceu o seu acordo.

#### **2. Parecer**

Face ao exposto, e tendo em consideração os assuntos mencionados nos parágrafos 6 e 7 da Certificação Legal das Contas, o Conselho Fiscal é de parecer que o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras bem como a proposta de aplicação de resultados estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovadas em Assembleia Geral de Accionistas.

### 3. Declaração de responsabilidade

De acordo com o disposto no art. 8º nº 1, alínea a) do Regulamento da CMVM nº5/2008, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras individuais elaboradas em conformidade com os Princípios Contabilísticos Geralmente aceites em Portugal, bem como os demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento dão uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, do activo e do passivo, da situação financeira e do resultado da Empresa em 31 de Dezembro de 2009 e que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defronta.

Desejamos manifestar ao Conselho de Administração e aos diversos Serviços da Empresa o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

Porto, 15 de Abril de 2010

O Conselho Fiscal

---

João da Silva Natária  
Presidente do Conselho Fiscal

---

Manuel Tiago Alves Baldaque de Marinho Fernandes  
Vogal do Conselho Fiscal

---

Cristina Isabel Linhares Fernandes  
Vogal do Conselho Fiscal

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DE AUDITORIA CONTAS INDIVIDUAIS

### **Introdução**

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. (Empresa resultante da cisão simples da totalidade do capital social da F. Ramada – Aços e Industrias, S.A. – Nota Introdutória), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, que evidencia um total de 41.971.986 Euros e capitais próprios de 41.821.170 Euros, incluindo um resultado líquido de 5.816.784 Euros, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

### **Responsabilidades**

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

### **Âmbito**

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações, a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras, e a apreciação, para os aspectos materialmente relevantes, se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

**Opinião**

5. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, para os fins indicados no parágrafo 6 abaixo, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. em 31 de Dezembro de 2009, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação financeira nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

**Ênfases**

6. As demonstrações mencionadas no parágrafo 1 acima referem-se à actividade da Empresa a nível individual e foram preparadas para publicação nos termos da legislação em vigor. Conforme indicado na Nota 3.b) do Anexo, os investimentos financeiros em empresas do grupo e associadas são apresentados ao custo de aquisição sendo constituídos ajustamentos para reduzir o montante daqueles investimentos à estimativa do seu valor líquido de realização. A Empresa preparou em separado, nos termos da legislação em vigor, demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia, que melhor apresentam a posição financeira, o resultado das operações e os fluxos de caixa do conjunto formado pela Empresa, suas filiais e associadas.
7. Conforme referido na Nota Introdutória do Anexo às demonstrações financeiras a F. Ramada Investimentos SGPS, S.A. foi constituída em 1 de Junho de 2008 como consequência da cisão da Altri SGPS, S.A. basicamente da participação financeira que esta detinha na F. Ramada – Aços e Industrias, S.A. Deste modo, as suas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2008, apresentadas para efeitos comparativos, são referentes ao período compreendido entre 1 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2008.

Porto, 15 de Abril de 2010